

Boletim Fundo Amazônia, n. 30, set. 2012

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Chamada Pública tem 38 propostas habilitadas na primeira etapa

Total de recursos disponíveis soma R\$ 50 milhões

Das 97 propostas recebidas pelo Fundo Amazônia no âmbito da Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis, 38 passaram na etapa de habilitação documental e avaliação cadastral preliminar, e estão aptas a participarem da fase de classificação e seleção. O valor médio das propostas habilitadas é de R\$ 5,6 milhões.

A Chamada Pública, aberta no período de 27 de fevereiro a 26 de julho de 2012, teve por objetivo selecionar propostas candidatas a obter apoio financeiro não reembolsável para atividades econômicas nas seguintes categorias: manejo florestal madeireiro e não madeireiro; aquicultura e arranjos de pesca; e sistemas agroecológicos e agroflorestais.

O valor financiável de cada proposta foi limitado, no mínimo, a R\$ 2 milhões e, no máximo, a R\$ 10 milhões. O total de recursos disponíveis é de R\$ 50 milhões.

A relação das propostas habilitadas e não habilitadas, divulgada pelo número do protocolo recebido no BNDES, pode ser consultada no site do Fundo Amazônia (www.fundoamazonia.gov.br).

Seleção e Classificação – A segunda etapa da Chamada Pública, que é a seleção e a classificação dos 38 projetos habilitados, será realizado por uma comissão, formada por representantes do BNDES; do MMA; do MDA; do MPA; do MCTI; do SFB; da bancada da sociedade civil do COFA; da bancada dos governos esta-

duais do COFA; além de um representante indicado pelo Fórum de Secretários Estaduais de Meio Ambiente da Amazônia Legal. Serão atribuídas notas em dez critérios, conforme previsto no regulamento da Chamada Pública (ver quadro).

Durante o processo de seleção, classificação, análise e aprovação das propostas, o BNDES não receberá novos projetos que se enquadrem nos critérios de apoio definidos no regulamento da Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis do Fundo Amazônia.

Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos pelo e-mail chamadapublicafundoamazonia@bndes.gov.br.

Rodadas de divulgação e capacitação garantem sucesso da iniciativa

Para divulgar a Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis, o BNDES realizou, em parceria com os governos dos estados da Amazônia Legal e com o apoio da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GIZ), uma rodada de eventos de divulgação e capacitação. As rodadas foram realizadas no período de 20 de março a 20 de abril, nas nove capitais da Amazônia Legal: Rio Branco (AC), Macapá (AP), Manaus (AM), São Luís (MA), Cuiabá (MT), Belém (PA), Porto Velho (RO), Boa Vista (RR) e Palmas (TO).

Crédito: Divulgação/BNDES



Em pé: Eduardo Brasil, Daniela Baccas, Natália Faria e Fabio Plotkowski. Sentados: Gil Vidal Borba, Guilherme Accioly e Thais Furtado

Critérios a serem avaliados pela Comissão de Seleção e Classificação

1. Contribuição para geração de trabalho e renda;
2. Sustentabilidade e permanência dos resultados;
3. Estratégia de ação, clareza na definição dos objetivos e na metodologia da proposta;
4. Histórico e capacidade técnica do proponente;
5. Coerência entre custos de pessoal, de mercado e resultados;
6. Relação entre o número de famílias beneficiadas e o valor solicitado;
7. Integração com políticas públicas;
8. Questões de gênero e juventude;
9. Contrapartida financeira;
10. Inovação.

Fundo Amazônia presta homenagem à embaixadora da Noruega Turid Eusébio

O Ministério do Meio Ambiente, o Ministério das Relações Exteriores e o BNDES prestaram homenagem à embaixadora da Noruega Turid Eusébio pelo apoio à missão do Fundo Amazônia de combate ao desmatamento e promoção do desenvolvimento sustentável da região amazônica. O ato realizou-se no dia 29 de agosto de 2012, em Brasília, e contou com a participação da ministra Izabella Teixeira, do embaixador Luiz Alberto Figueiredo e do superintendente da Área de Meio Ambiente do BNDES, Sérgio Eduardo Weguelin, representando o presidente do Banco, Luciano Coutinho, e o diretor da Área de Meio Ambiente, Guilherme Narciso de Lacerda.

A embaixadora Turid Eusébio deixou a representação diplomática da Noruega no Brasil, que será exercida a partir de agora pela embaixadora Aud Marit Wiig. A Noruega



Turid Eusébio, Izabella Teixeira, Luiz A. Figueiredo e Sérgio Weguelin

e o Brasil possuem um histórico importante de cooperação bilateral, em especial no que tange às questões ambientais e indígenas.

BNDES aprova R\$ 15 milhões para o estado de Rondônia

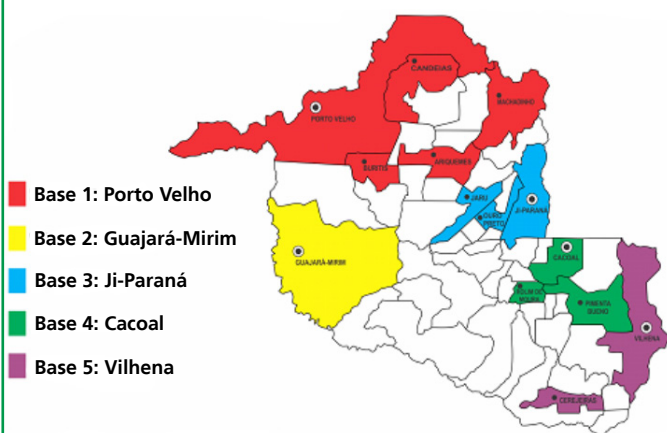
Apoio, no âmbito do Fundo Amazônia, visa contribuir para o monitoramento e o combate a incêndios florestais e queimadas ilegais

A diretoria do BNDES aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio financeiro não reembolsável no valor de R\$ 15 milhões para o projeto “Rondônia Mais Verde”, do estado de Rondônia, que tem como executor o Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO). Com essa aprovação, a car-

teira do Fundo Amazônia passa a somar 34 projetos aprovados, no valor global de R\$ 396 milhões.

O projeto insere-se na estratégia estadual de combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas (ver quadro), e contemplará a aquisição de materiais e equipamentos para a Base de Operações do Corpo de Bombeiros – a ser construída pelo estado na capital Porto Velho – e para outras quatro unidades operacionais localizadas em Ji-Paraná, Guajará-Mirim, Cacoal e Vilhena. Além disso, o projeto irá capacitar o pessoal do CBMRO e dos órgãos parceiros em cursos de pós-graduação em ciências ambientais. (ver figura).

Região de abrangência do projeto, com destaque da localização das unidades operacionais



Objetivos da estratégia estadual de combate a incêndios florestais e queimadas não autorizadas

- I) Estruturação de mecanismos de gestão integrada
- II) Ampliação do processo de monitoramento dos incêndios e queimadas,
- III) Colaboração com os órgãos de fiscalização (federais, estaduais e municipais) do desmatamento